

# **ANÁLISE QUANTITATIVA DO NÚMERO DE PUNÇÕES VENOSAS REALIZADAS EM PACIENTES SUBMETIDOS À QUIMIOTERAPIA NA CENTRAL DE QUIMIOTERAPIA-CAISM-UNICAMP**

**Elaine Cristina Pereira**

UNICAMP/CAISM - Ambulatório de Oncologia Clínica  
pereiraec@hotmail.com

**RESUMO:** A rede venosa de um paciente submetido à quimioterapia é alvo preferencial a ser acometido por complicações que venham a dificultar sua utilização para a infusão do quimioterápico. O profissional que realiza a punção venosa deve ser consciente da importância desse procedimento e realizá-lo de forma a preservar o paciente do excesso do número de punções e da dor. O número de punções realizadas em paciente oncológico e em quimioterapia é um indicador de qualidade muito importante. Diante de tal importância tornou-se objetivo desta pesquisa o levantamento do número de punções venosas nos pacientes em tratamento quimioterápico ambulatorial realizado na Central de Quimioterapia-Caism-Unicamp no ano de 2009. Os dados foram analisados mensalmente e obtidos a partir de um livro de registro diário do serviço em questão. Classificou-se os resultados segundo um esquema baseado no número de punções por paciente realizadas para iniciar a infusão de forma adequada e segura, sendo 01, 02, 03, 04 ou mais punções. Desta forma, obteve-se os índices mensais em número e porcentagem, demonstrando os valores reais da prática desse procedimento no serviço onde o trabalho foi realizado. Pelos resultados obtidos observou-se uma resposta bastante positiva já que o número de uma única punção venosa realizada para se iniciar a infusão no paciente é muito superior as demais que decrescem de forma gradativa conforme aumenta o número de punções necessárias.

**PALAVRAS-CHAVE:** Quimioterapia, Punção venosa, Paciente oncológico